NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 14/Mar

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1930 | 2018

## Campanha Salarial

# Empresários tentam chantagear Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis e diretoria diz NÃO ao vigilante parcial

Após mais de 10 rodadas de negociações os empresários voltaram a chantagear os Sindicatos dos Trabalhadores Vigilantes. Com quase tudo finalizado e o encaminhamento para assinatura da convenção coletiva prosseguindo, os patrões voltaram a condicionar as homologações no sindicato a aceitação do vigilante parcial.

Os vigilantes de Petrópolis e região rejeitaram por unanimidade em assembleia convocada pelo Sindicato a proposta de colocar na Convenção Coletiva de Trabalho do contrato parcial para o vigilante. Por isso, a diretoria do Sindicato repudia a tentativa de manobra nem um pouco respeitosa dos empresários de tentar condicionar a homologação, que é um direito do trabalhador, e também o fechamento do acordo do reajuste salarial, a aceitação do vigilante parcial.

Nas negociações, já havia sido conquistado o índice de reajuste no salário de 2,85%, ou seja, 1,04% de ganho real, já que a inflação do período (INPC) ficou em 1,81%. Já no tíquete de alimentação o aumento seria de 11,62%, que elevaria o valor para R$ 22. Estes valores já foram conquistados. Porém, os patrões afirmaram em reunião nesta terça-feira (13/03) que só assinariam o acordo com a inclusão do contrato parcial na Convenção Coletiva.

A chantagem do patrão demonstra a total falta de respeito com a categoria e a tentativa a todo custo de impor perdas de direitos aos trabalhadores. “Os empresários não estão nem aí para a vida do vigilante e ainda querem que aceitemos o contrato parcial que vai diminuir o salário de forma abusiva. Os trabalhadores têm que entender que no contrato parcial eles não vão receber nem o piso salarial. Isso é um absurdo e não vamos aceitar”, afirma Adriano Linhares, presidente do Sindicato.

Os Vigilantes de Petrópolis dizem NÃO à chantagem do patrão!

DIGA NÃO À ESCRAVIDÃO!

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis

# Vigilantes do RN suspendem greve vitoriosa

Categoria decidiu suspender a greve em assembleia geral realizada no final do dia

Representantes do SINDSEGUR e do Sindicato das Empresas de Segurança Privada (SINDESP/RN) se reuniram nesta terça-feira (13/03) em audiência mediada pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT/RN).

Durante toda a negociação coordenada pelo juiz Michael Wegner Knabben os vigilantes em greve lotaram o Centro Judiciário de Solução de Conflito e Cidadania (Cejusc).

Em assembleia geral ocorrida no final da tarde a categoria decidiu suspender a greve vitoriosa que garantiu direitos fundamentais. Os vigilantes patrimoniais voltam aos postos de serviços normalmente nesta quarta-feira, dia 14.

Saudações a todos(as) que tiveram coragem de lutar e resistiram durante 16 dias de uma greve firme e forte. O SINDSEGUR parabeniza toda a categoria de lutadores(as) que em nenhum momento fugiram da luta, apesar das perseguições contra os(as) trabalhadores(as) e multas judiciais contra o nosso sindicato.

Na próxima sexta-feira, dia 16, ocorrerá mais uma audiência no TRT/RN para finalizar a Convenção Coletiva de Trabalho da nossa categoria.

CONFIRA O QUE JÁ ESTÁ GARANTIDO NO ACORDO:

→ Reajuste salarial de 2,2%;

→ Aumento de 19,23% no vale alimentação, que passa a valer R$ 15,50;

→ Mantida a escala de 12/36h, onde a hora no período noturno passa a ter duração de 52 minutos e 30 segundos, com acréscimo de 20% na remuneração durante o horário entre às 22h e 5h.

→ Intrajornada de uma hora, facultada a indenização de até 30 minutos caso o intervalo não seja usufruído integralmente;

→ Pagamento até o 5° dia útil;

→ Data base permanece em 1º de fevereiro;

→ Nenhuma demissão nem punição aos grevistas;

→ Intrajornada com acréscimo de 50% do valor da hora;

→ Quanto aos dias paralisados, 20% serão abonados, 40% descontados em seis meses e os 40% restantes serão compensados em horas.

É preciso continuar atento e forte para fazer valer todos os nossos direitos e o devido respeito aos vigilantes patrimoniais do RN.

Fonte: Sindsegur-RN

# Aos vigilantes do DF

• Por Chico Vigilante

Nesta segunda-feira (12) os vigilantes do Distrito Federal tiveram uma atitude muito sábia. Após treze dias de greve, suspenderam a paralisação a pedido da presidenta em exercício do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, desembargadora Maria Regina Guimarães.

A magistrada fez a promessa de que, caso a categoria suspendesse a greve, ela mesma estaria coordenando o processo de negociação e, assim sendo, os vigilantes atenderam ao pedido.

Já na terça-feira (13/8) houve a primeira reunião e os vigilantes ouviram um sincero agradecimento por parte da desembargadora pela compreensão e pelo crédito de confiança à corte.

A magistrada evidenciou de maneira efetiva os malefícios que a reforma trabalhista trouxe aos trabalhadores brasileiros. Na abertura da reunião, ela afirmou que a reforma fez o país regredir à década de 1920.

Para nós, essa explanação teve um caráter simbólico, pois, há meses estamos falando nas assembleias e, hoje, termos a satisfação de ouvir estas palavras da boca de uma magistrada. Justamente ela, que assumirá a presidência efetiva do TRT a partir de 23 de março.

Hoje, será realizada mais uma rodada de negociações, já com o enfrentamento de propostas e espero que ocorram efetivos avanços na questão por parte dos patrões.

Segunda-feira (12), também tivemos uma importante reunião com o presidente do Banco do Brasil para tratar da questão do pagamento dos dias parados. Estou agendando uma reunião com o principal tomador de serviços de vigilância privada do Distrito Federal, o Governador Rodrigo Rollemberg, para também tratar dos dias parados.

Quero, aqui, deixar um recado para os 'amarra-cachorros', que teimam em maldizer os vigilantes e desacreditar nossa luta, que é chegada a hora de eles viram para o lado do bem, para o nosso lado na luta. Está na hora de eles somarem e, não, de dividirem a categoria.

E aos vigilantes, homens e mulheres, que suportaram treze dias de greve, com bravura, coragem, de posto em posto, cidade a cidade, ficou a demonstração de como se constrói uma categoria de luta. Categoria, esta, que não se vende e tampouco se rende tendo, à frente, um sindicato à altura dos desafios impostos à categoria.

Da minha parte, como distrital e dirigente do sindicato dos Vigilantes, estarei sempre ao lado da minha categoria e dos trabalhadores.

• Chico Vigilante é deputado distrital, diretor da CNTV e do Sindesv-DF

# Urgente: Nenhum avanço na reunião com patronal no Rio Grande do Sul

Negociação dos sindicatos dos vigilantes com a direção do Sindesp foi nesta terça-feira

Os patrões radicalizaram e não houve avanço algum, em nenhum tópico, na negociação da tarde desta terça-feira (13) do Sindivigilantes do Sul e dos sindicatos dos vigilantes de São Leopoldo, Pelotas e Lajeado com a entidade patronal (Sindesp). As empresas não ofereceram nada além do que já estava na proposta deles em relação aos índices de reajuste dos salários (2,81%) e do VA (R$ 19,23).

Também não modificaram nada do que já apresentaram sobre as cláusulas relacionadas com a reforma trabalhista, que causam sérios prejuízos à categoria.

Além disso, surpreendentemente, não aceitaram a presença dos membros da comissão eleita pela categoria nas assembleias para acompanhar a negociação. O sindicato lamenta e repudia essa atitude, já que nunca antes tinha acontecido de alguém ser barrado nessas reuniões e nunca foi necessário avisar com antecedência quem estaria presente. Em toda reunião sempre há alguém diferente participando pelos sindicatos, sem necessidade de aviso prévio.

Ainda fizeram ameaças contra os sindicatos, pressionando para que a convenção coletiva seja assinada logo, assim como está. Entre outras coisas, disseram que não vão mais repassar as mensalidades dos associados aos sindicatos e que a categoria não vai receber os reajustes de forma retroativa à data base, como sempre foi. Mas os sindicatos foram firmes e repetiram a posição da categoria contra a proposta da patronal.

Por fim, os dirigentes do Sindesp repassaram cópia da convenção que já foi assinada pelo Sindicato de Santa Maria e de Santa Cruz do Sul para ser examinada pelo nosso Departamento Jurídico. Disseram ainda que mais quatro sindicatos estão em vias de assinar. Eles garantiram que é exatamente a mesma pauta que nos ofereceram, embora dirigentes da Federação tenham dito, na nossa assembleia, que a Convenção Coletiva de 2016 tinha sido mantida na íntegra em Santa Maria e Santa Cruz.

Numa rápida olhada, já deu para perceber que não foi bem assim, algumas mudanças aconteceram. Aguarde mais detalhes em breve. Lembre-se, o momento é sério, difícil, mas juntos somos mais fortes!

Fonte: Sindivigilantes do Sul

# Sindforte-RN cobra melhorias para trabalhadores da Brasiforte

Irresponsabilidade da Brasiforte foi denunciada pelo Sindforte-RN. Entidade cobra melhorias nas condições de trabalho

Vigilantes da Brasiforte e o Sindicato dos Vigilantes de Carro-forte do Rio Grande do Norte (Sindforte-RN) realizaram um ato de advertência na manhã desta terça-feira (13) para cobrar melhorias nas condições de trabalho. Após três reuniões com os gestores da empresa e sem ter havido mudanças, a única alternativa restante foi a manifestação.

Entre as reivindicações estão a instalação de bebedouro industrial; pagamento das diárias em dia; demonstrativo no contracheque de todos os proventos; ampliação de alojamento e banheiro; e mais segurança nas operações noturnas.

Segundo o presidente da entidade, Márcio Figueredo, como a empresa não corrige seus erros que estão sendo apontados através do diálogo, ao Sindforte não resta saída senão buscar a Justiça. “Vamos mostrar mais uma vez que aqui no Rio Grande do Norte há um sindicato que luta pelos direitos dos trabalhadores”, destacou.

“O debate desses pontos não pode mais aguardar. Precisamos garantir higiene, saúde e segurança, o mínimo que uma empresa como essa deveria promover para as atividades diárias. Por isso, nos reuniremos com o Ministério Público do Trabalho no final do mês para debater o assunto para garantir que a precarização e a fragilidade das ações não aumente ainda mais”, afirmou.

Fonte: CNTV

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos
Jornalista: Pricilla Abdelaziz
Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF